

VESTIBULAR

UEM Educação a distância 2009

Prova 2 – Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Redação

QUESTÕES OBJETIVAS

Nº DE ORDEM:
NOME DO CANDIDATO:

Nº DE INSCRIÇÃO:

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Confira os campos Nº DE ORDEM, Nº DE INSCRIÇÃO e NOME, conforme o que consta na etiqueta fixada em sua carteira.
- É proibido folhear o caderno de provas antes do sinal, às 15 horas.
- Após o sinal, verifique se este caderno contém os textos de apoio para a elaboração da redação e as 20 questões objetivas. Qualquer problema, qualquer tipo de defeito, avise, imediatamente o fiscal.
- Redija a versão definitiva da redação na folha destinada a esse fim.
- O tempo mínimo de permanência na sala é de 1h e 30min a contar do início da prova.
- No tempo destinado a esta prova (4 horas), está incluído o de preenchimento da Folha de Respostas.
- Transcreva as respostas deste caderno para a Folha de Respostas. A resposta correta será a soma dos números associados às proposições verdadeiras. Para cada questão, preencha sempre dois alvéolos: na coluna das dezenas marque o valor correspondente às dezenas e na coluna das unidades marque o valor correspondente às unidades. Veja exemplo ao lado: questão 13, resposta 09 (soma das proposições 01 e 08), zero dezenas e 9 unidades.
- Se desejar, transcreva as respostas deste caderno no Rascunho para Anotação das Respostas constante abaixo e destaque-o, para retirá-lo hoje, se quiser, ao término da prova, no horário das 19h15min às 19h30min, mediante apresentação do documento de identificação. Após esse período, não haverá devolução.
- Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Respostas e o Rascunho para Anotação das Respostas.

09	13
	<input checked="" type="radio"/> 0
	<input type="radio"/> 1
	<input type="radio"/> 2
	<input type="radio"/> 3
	<input type="radio"/> 4
	<input type="radio"/> 5
	<input type="radio"/> 6
	<input type="radio"/> 7
	<input type="radio"/> 8
	<input checked="" type="radio"/>

Corte na linha pontilhada.

.....

RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS

Nº DE ORDEM:

NOME:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20



REDAÇÃO

O texto de Luis Pellegrini aborda a temática referente à *autoridade parental*. Tendo-o como apoio, redija os gêneros textuais solicitados.

A autoridade em crise

Por Luis Pellegrini

Autoridade e autoritarismo são coisas muito diferentes. Ambas as palavras têm o mesmo radical: autor. Mas, enquanto a primeira pode ser entendida como o poder de impor limites necessários para a convivência em sociedade, a segunda indica um exacerbamento desse poder, realizado pela simples imposição de uma idéia sem possibilidade de contraposição.

É exatamente por confundir e misturar os significados de autoridade e autoritarismo que tantos pais, hoje, têm medo de exercer qualquer forma de poder sobre seus filhos – seja ele justo e necessário à boa educação da criança ou um poder ilícito e prepotente, ditado apenas pelo desejo arrogante de se impor a qualquer custo.

Em qualquer tipo de relação humana, o autoritarismo é sempre estúpido e nefasto. Mas, em relações do tipo professor/aluno e, sobretudo, nas relações entre pais e filhos, a autoridade é indispensável para a construção sadia da criança.

A autoridade enfrenta séria crise na sociedade contemporânea. Levadas ao exagero, sentenças do tipo “é proibido proibir”, que se transformaram em palavras de ordem nos anos hippies das décadas de 1960 e 1970, fizeram muito mais estragos do que se poderia supor naqueles momentos de farra libertária. Plantaram nas mentes e nos corações a convicção falsa e perigosa de que, na vida, tudo são direitos e nada é dever. Boa parte dos pais de hoje (eles mesmos mal-educados) simplesmente não sabem o que fazer para controlar a rebeldia dos filhos, perdendo-se no interior de situações esdrúxulas nas quais quem deveria ser comandado comanda, e quem deveria mandar comete um desmando atrás do outro. (...)

A crise da autoridade parental é real e se reflete em projeções danosas em todos os demais aspectos da sociedade. No Brasil, basta prestar atenção ao que acontece atualmente em todas as esferas do poder governamental, seja ele executivo, legislativo ou judiciário. (...). O problema é exemplar e vem do berço. Quem não aprendeu desde cedo a ter consciência de limites tenderá a viver e a manifestar até o fim a sua patologia de descomedimentos.

Nos consultórios, os psicólogos especializados em problemas de família ouvem esses mesmos desabafos todos os dias. Qual é a causa dessa grande desordem familiar? A ausência da autoridade, dizem os especialistas. Esses pais, que pensam cuidar bem de seus filhos e procuram ser o mais zelosos e atentos possível, não impõem aquilo que deveriam impor. Seja porque rejeitam, “por princípio”, toda posição de autoridade, seja porque, embora querendo manifestar sua autoridade, não conseguem mantê-la por mais de alguns instantes.

Sabemos todos, no entanto (e os educadores que trabalham em comunidades periféricas carentes melhor que ninguém), que é a falta de educação e, portanto, de autoridade – familiar, escolar ou social – que fabrica a delinquência. Educar uma criança significa ensiná-la a se tornar um ser civilizado. Isso pressupõe, no que diz respeito aos pais, firmeza, constância e, sobretudo, a convicção de que essa autoridade é legítima porque sem ela não é possível uma construção correta da criança.

(...)

(Revista *Planeta*, Ano 36, Edição 433, p.48-51, outubro de 2008).

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Discurso vazio

Algumas expressões popularizadas no meio educacional são usadas hoje com um sentido muito diferente do que tinham originalmente, mostrando que muitos educadores estão se apoiando em idéias frágeis.

A fala dos educadores brasileiros nunca esteve tão afiada. Conceitos importantes da Pedagogia e as práticas de sala de aula mais valorizadas hoje estão na ponta da língua e ajudam a definir o trabalho docente. Não é preciso estar entre grandes mestres para ouvir citações de Paulo Freire (1921-1997), como a importância de “focar a realidade do aluno” durante o planejamento, ou sobre o construtivismo - a necessidade de “levantar o conhecimento prévio” da turma.

No entanto, conforme a conversa avança, percebe-se que, na média, ela está calcada num discurso vazio. O resultado é a transformação de idéias consagradas - como formar cidadãos - em jargões que perderam o significado original. Esse conceito, difundido com a redemocratização do país, relacionava-se à necessidade de as pessoas terem um preparo que lhes permitisse atuar na sociedade - incluído aí saber ler e escrever e os demais conteúdos do currículo.

Hoje, o sentido de cidadania propagado em muitos projetos está relacionado apenas a ações de preservação ambiental ou de cunho social - como se socializar o conhecimento construído pela humanidade, ou seja, ensinar, já não fosse tarefa suficiente para a escola. “Os professores usam essas expressões sem refletir sobre elas e sem compreender em que se baseiam”, ressalta Raymundo de Lima, professor do Departamento de Fundamentos da Educação da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e estudioso do discurso docente.

Essa realidade revela, mais uma vez, a precariedade da formação dos educadores, que se ressentem por não terem um conhecimento pedagógico adequado. “Eles buscam um referencial teórico, mas, como não conseguem se aprimorar, acabam fazendo no dia-a-dia um trabalho intuitivo e equivocado”, afirma Andrea Rapoport, doutora em Psicologia do Desenvolvimento pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A conclusão é resultado de uma pesquisa realizada por ela para identificar os referenciais citados pelos docentes. “Grande parcela dos que afirmam se basear em determinadas correntes pedagógicas ou

pensadores deixam o discurso cair por terra quando precisa justificar essas escolhas”, analisa Andrea.

Muitas das expressões que estão na boca dos educadores não surgiram do nada. Ao contrário, exprimem conceitos importantíssimos. Separadas dos contextos históricos e teóricos em que foram criadas, no entanto, elas acabaram sendo banalizadas. Hoje, é difícil encontrar um professor que não afirme fazer uma avaliação formativa. Porém quantos realmente sabem como ela deve ser realizada e para que servem seus resultados?

Diante disso, a proposta desta reportagem é contribuir para colocar um fim nesse blablablá da Educação, ajudando a deixar as frases-prontas de lado e a se aprofundar no verdadeiro significado das idéias por trás delas - a princípio, tão ricas. (...) Essa leitura é apenas um ponto de partida para o desafio, que requer muito estudo. Mas o fim do discurso vazio certamente virá acompanhado de um impacto positivo na qualidade das aulas.

Excerto do texto da revista *Nova Escola*, dezembro/ 2008, p. 42-43.

As questões de 01 a 04 referem-se ao texto 1.

Questão 01

Assinale o que for **correto** sobre a função textual dos vocábulos do **texto 1** em negrito.

- 01) Em “... práticas de sala de aula mais valorizadas **hoje** ...” (linhas 8-9), o advérbio em negrito remete ao dia em que foi produzida a reportagem.
- 02) Em “... conforme a conversa avança, percebe-se que, na média, **ela** está calcada num discurso vazio” (linhas 17-19), o pronome **ela** remete ao vocábulo “conversa” (linha 17).
- 04) Em “Os professores usam essas expressões sem refletir sobre **elas** ...” (linhas 32-34), o pronome **elas** remete ao vocábulo “expressões” (linha 33).
- 08) Em “**Muitas das expressões que estão na boca dos educadores** não surgiram do nada” (linhas 56-57), a expressão em negrito remete a todas as frases prontas empregadas pelos professores.
- 16) Em “... quantos realmente sabem como **ela** deve ser realizada ...” (linhas 63-64), o pronome **ela** remete à expressão “blablablá da Educação” (linha 67-68).

Questão 02

Assinale o que for **correto** em relação ao **texto 1**.

- 01) Embora haja expressões oriundas do léxico da Educação no discurso dos professores, muitos dos conceitos empregados, pela falta de reflexão adequada, tornam o discurso vazio.
- 02) Conforme a pesquisa realizada por Andrea Rapoport, os professores não conseguem sustentar seu discurso quando têm de justificar suas escolhas pedagógicas.
- 04) As expressões que se apresentam no vocabulário dos professores não são importantes, porque são frases prontas que resultam da intuição e do equívoco.
- 08) O objetivo da reportagem publicada pela Revista *Nova Escola* é evidenciar a precariedade da formação docente.
- 16) A ideia de formar cidadãos é fruto do discurso de redemocratização do país.

Questão 03

Assinale o que for **correto** em relação ao uso dos adjetivos no **texto 1**.

- 01) Em “discurso **vazio**” (linha 19), “idéias **frágeis**” (linha 5) e “trabalho ... **equivocado**” (linha 45), os adjetivos em negrito qualificam de forma negativa os substantivos que acompanham, reforçando a orientação argumentativa do texto no que diz respeito às críticas ao discurso docente.
- 02) A expressão “**trabalho docente**” (linha 10) é formada por dois adjetivos que se qualificam mutuamente.
- 04) Em “correntes **pedagógicas**” (linha 52), o adjetivo em negrito tem a função de posicionar o substantivo que acompanha em uma subclasse.
- 08) Na expressão “conteúdos **do currículo**” (linha 26), os itens em negrito têm função de adjetivo e poderiam ser substituídos sem prejuízo de sentido por “curriculares”.
- 16) Em “conceitos **importantíssimos**” (linha 58), o adjetivo em negrito concorda em grau com o substantivo que acompanha, reforçando a tese defendida no texto de que as ideias dos professores de hoje são vazias.

Questão 04

Com base no **texto 1**, assinale o que for **correto**.

- 01) A expressão “levantar o conhecimento prévio” (linha 15) refere-se ao construtivismo.
- 02) O enunciado “como se socializar o conhecimento construído pela humanidade, ou seja, ensinar, já não fosse tarefa suficiente para a escola” (linhas 30-32) diz respeito ao fato de o sentido de cidadania, hoje, estar relacionado a questões ambientais e sociais.
- 04) A expressão “mais uma vez” (linha 39) significa que a precariedade da formação dos educadores já havia sido mencionada no texto, como nos enunciados “muitos educadores estão se apoiando em idéias frágeis” (linhas 4-5) e “transformação de idéias consagradas ... em jargões que perderam seu significado original” (linhas 19-21).
- 08) A expressão “blabláblá da Educação” (linha 67-68) refere-se à banalização de conceitos importantes, mas que não se manifestam no discurso docente como frases prontas.
- 16) O fim do discurso vazio acarretará resultados positivos na qualidade das aulas.

Texto 2

Escola passa aluna que pediu reprovação

Estudante de 14 anos diz não saber “quase nada”; secretaria municipal diz que unidade ofereceu reforço.

5 “Eu queria muito repetir de ano, mas não deu”, diz a estudante Rafaela (nome fictício), 14. Ela não consegue escrever direito e não sabe resolver contas simples, mas foi aprovada no ano passado, quando cursou a oitava série na escola municipal Professor Primo Pascoli Melare (zona norte de SP).

10 A pedido dos pais da garota, a Defensoria Pública do Estado de SP mandou ofício para que a Secretaria Municipal da Educação mantenha a menina no ensino fundamental em 2009.

15 Rafaela diz concordar com os pais, que são analfabetos. Ela mostra as provas feitas, todas com as notas “NS” em vermelho - a sigla é de “não-satisfatório”, o pior resultado possível.

20 “Se eu for para o primeiro colegial [primeiro ano do ensino médio], vai ser muito difícil para mim. Eu até leio um pouco bem, mas não sei quase nada das matérias. Eu vou muito mal nas provas”, conta a menina, que diz querer ser veterinária.

25 O município adota progressão continuada: os alunos são reprovados apenas nos quartos anos de cada ciclo. A oitava série é um deles. Segundo levantamento feito em setembro pela secretaria, um em cada dez alunos da quarta série da rede municipal é analfabeto.

30 Rafaela fez, a pedido da reportagem, um teste informal - a menina sabe ler e escrever, mas não consegue interpretar textos ou fazer cálculos.

35 A mãe de Rafaela, dona-de-casa, conta que a filha pedia reforço escolar, mas nem sempre era atendida. Rafaela tem doença rara que ataca o esqueleto (a síndrome de Larsen). A garota tem a coluna torta, braços e pernas fracos e dificuldade para andar, o que não afeta sua capacidade intelectual.

40 O coordenador do Núcleo Especializado de Infância e Juventude da Defensoria Pública, Flávio Américo Frasseto, diz que poderá entrar na Justiça para garantir que Rafaela continue no ensino fundamental.

45 A secretaria informou que Rafaela participou do projeto de recuperação paralela oferecido pela escola. “A aluna lê, escreve e interpreta textos propostos nas aulas”, diz a pasta. O órgão também disse que, até a noite de sexta, não tinha recebido comunicado oficial da Defensoria para poder se manifestar.

50 Texto publicado na *Folha de São Paulo*, 01/02/2009, caderno *Cotidiano*.

As questões de 05 a 07 referem-se ao texto 2.

Questão 05

Assinale o que for **correto** a respeito do emprego dos conectivos no **texto 2**.

- 01) Em “... não sabe resolver contas simples, **mas** foi aprovada no ano passado ...” (linhas 6-8), o conectivo em negrito relaciona orações com ideias contrárias.
- 02) Em “**Se** eu for para o primeiro colegial ..., vai ser muito difícil para mim” (linhas 19-21), o conectivo em negrito estabelece relação de temporalidade entre as orações.
- 04) Em “... poderá entrar na justiça **para** garantir que Rafaela continue no ensino fundamental” (linhas 43-45), o conectivo em negrito é utilizado para introduzir uma oração que expressa finalidade em relação à oração principal.
- 08) Em “... no ano passado, **quando** cursou a oitava série ...” (linhas 7-8), o conectivo em negrito introduz uma oração que expressa a condição de realização da oração anterior.
- 16) Em “Ela não consegue escrever direito **e** não sabe resolver contas simples” (linhas 6-7), o conectivo em negrito estabelece relação de adição entre as orações.

Questão 06

Com base no **texto 2**, assinale o que for **correto**.

- 01) Flávio Américo Frasseto, os pais de Rafaela e a Defensoria Pública do Estado de São Paulo têm a mesma opinião quanto à solicitação de Rafaela.
- 02) A Síndrome de Larsen prejudica o desenvolvimento intelectual de Rafaela.
- 04) O fato de Rafaela ter sido aprovada na oitava série, mesmo com desempenho não satisfatório, contradiz o princípio da progressão continuada, em que “os alunos são reprovados nos quartos anos de cada ciclo” (linhas 26-27), sendo a oitava série um deles.
- 08) O resultado do teste feito por Rafaela, a pedido da reportagem, confirma o resultado da participação da garota no projeto de recuperação paralela oferecido pela escola.
- 16) Para o município, o fato de haver um aluno analfabeto em cada dez alunos da quarta série da rede municipal pode ser considerado um argumento contrário à progressão continuada.

Assinale o que for **correto** no que diz respeito ao emprego dos sinais de pontuação no **texto 2**.

- 01) Em "... adota a progressão continuada: os alunos são reprovados apenas nos quartos anos de cada ciclo" (linhas 25-27), o sinal de dois pontos é utilizado para introduzir uma explicação referente à expressão "progressão continuada" (linha 25).
- 02) Em "Rafaela tem uma doença rara que ataca o esqueleto (a síndrome de Larsen)" (linhas 36-37), a expressão "síndrome de Larsen" (linha 37) foi colocada entre parênteses para explicar o significado de "doença rara" (linha 36).
- 04) Em "Rafaela diz concordar com os pais, que são analfabetos" (linhas 15-16), a vírgula separa a oração principal de uma oração adjetiva explicativa, que introduz informação suplementar quanto aos pais da garota.
- 08) Em "... notas 'NS' em vermelho - a sigla é de 'não-satisfatório', o pior resultado possível" (linhas 17-18), o travessão é utilizado para intercalar uma explicação.
- 16) Em "A mãe de Rafaela, dona-de-casa, ..." (linha 34), as vírgulas são utilizadas para separar o aposto "dona-de-casa" (linha 34), que é um atributo da mãe de Rafaela.

Texto 3

Professor nota zero

Gilberto Dimenstein

5 Dos 214 mil professores que se submeteram à prova da Secretaria Estadual da Educação de São Paulo, 3.000 tiraram nota zero: não acertaram uma única questão sobre a matéria que dão ou deveriam dar em sala de aula. Apenas 111, o que é estatisticamente irrelevante, tiraram nota 10. Os números finais ainda não foram tabulados, mas recebo a informação que pelo menos metade dos professores ficaria abaixo de cinco. Essa prova tocou no coração do problema do ensino no Brasil, o resto é detalhe.

10 Como esperar que um aluno de um professor que tira nota ruim ou mediana possa ter bom desempenho? Impossível. Se fosse para levar a sério a educação, provas desse tipo deveriam ser periódicas em toda a rede (assim como os alunos também são submetidos a provas). Quem não passasse deveria ser afastado para receber um curso de capacitação para tentar se habilitar a voltar para a escola.

15 A obrigação do poder público é divulgar as listas com as notas para que os pais saibam na mão de quem estão seus filhos. Mas a culpa, vamos reconhecer, não é só do professor. O maior culpado é o poder público que oferece baixos salários e das universidades que não conseguem preparar os docentes. Para completar, os sindicatos preferem proteger a mediocridade e se recusam a apoiar medidas que valorizem o mérito.

20 O grande desafio brasileiro é atrair os talentos para as escolas públicas - sem isso, seremos sempre uma democracia capenga. Pelo número de professores reprovados na prova, vemos como essa meta está distante.

30 Texto disponível em
<<http://www1.folha.uol.com.br/folha/pensata/gilbertodimenstein/ult508u500752.shtml>>.

As questões 08 e 09 referem-se ao texto 3.

Questão 08

Com relação ao emprego dos verbos no **texto 3**, assinale o que for **correto**.

- 01) Em “Se **fosse** para levar a sério a educação, provas desse tipo **deveriam** ser periódicas” (linhas 14-16), as formas verbais no pretérito imperfeito do subjuntivo e no futuro do pretérito, respectivamente, permitem inferir que, para o autor, a educação não é levada a sério.
- 02) Em “Quem não **passasse, deveria** ser afastado ...” (linhas 17-18), caso as formas verbais em negrito fossem trocadas, respectivamente, por uma forma verbal no futuro do subjuntivo na primeira oração e por uma forma verbal no futuro do presente na segunda oração, a leitura passaria a ser de probabilidade de realização do evento.
- 04) Em “professores **reprovados**” (linha 33), o vocábulo em negrito é uma forma nominal de um verbo, uma vez que concorda em gênero e número com o substantivo que acompanha.
- 08) Em “Essa prova **tocou** no coração” (linha 10), a forma verbal em negrito expressa uma ação anterior a outra ação no passado.
- 16) Em “... pelo menos metade dos professores **ficaria** abaixo de cinco” (linhas 8-10), a forma verbal em negrito indica que o autor tem certeza da informação recebida.

Questão 09

Assinale o que for correto quanto ao **texto 3**.

- 01) É possível inferir que, para Dimenstein, se o poder público oferecesse salários melhores, os talentos seriam atraídos para as escolas públicas.
- 02) Segundo o autor do texto, o coração do problema do ensino no Brasil está relacionado ao mau desempenho dos professores submetidos à prova da Secretaria Estadual da Educação de São Paulo.
- 04) Para o autor, o poder público deveria divulgar as listas com as notas dos professores porque os pais têm interesse em saber na mão de quem estão seus filhos.
- 08) Conforme Dimenstein, os sindicatos preferem apoiar a mediocridade, de modo que o desafio de atrair os talentos para a escola pública está muito distante.
- 16) Segundo o autor, para continuar no quadro docente, os professores deveriam ser submetidos a provas periódicas.

A questão 10 refere-se aos textos 1, 2 e 3.

Questão 10

Com base na leitura dos **textos 1, 2 e 3**, assinale o que for **correto**.

- 01) Os três textos abordam os problemas da formação dos professores.
- 02) Os três textos atribuem aos alunos parte dos problemas da educação brasileira.
- 04) De acordo com os três textos, a educação brasileira está longe de alcançar resultados positivos.
- 08) O **texto 2** procura transmitir impressão de objetividade por ser uma notícia de jornal, ao passo que, no **texto 3**, o autor demonstra claramente sua posição pelo fato de o texto ser opinativo.
- 16) O “discurso vazio” (linha 19) mencionado no **texto 1** é responsável pela não-reprovação de Rafaela (**texto 2**) e pela nota zero de 3.000 professores (**texto 3**).

LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 11

Leia o fragmento do conto “Negrinha”, de Monteiro Lobato, integrante da coletânea *Negrinha*, e assinale o que for **correto**.

“Excelente senhora, a patroa. Gorda, rica, dona do mundo, amimada dos padres, com lugar certo na igreja e camarote de luxo reservado no céu. Entaladas as banhas no trono (uma cadeira de balanço na sala de jantar), ali bordava, recebia as amigas e o vigário, dando audiências, discutindo o tempo. Uma virtuosa senhora, em suma – ‘dama de grandes virtudes apostólicas, esteio da religião e da moral’, dizia o reverendo.

Ótima, a dona Inácia.

Mas não admitia choro de criança.”

- 01) Tendo em vista o fragmento acima, pode-se afirmar que uma das principais características do conto é a ironia.
- 02) A personagem dona Inácia é construída a partir do contraste entre aparência (“excelente senhora”, “dama de grandes virtudes apostólicas”) e essência (“dona do mundo”, “não admitia choro de criança”), conforme mostra o fragmento acima.
- 04) Apesar de a personagem dona Inácia dar a impressão de ser uma ex-senhora de escravos, cruel e autoritária, ela se mostra, em sua essência, sensível e preocupada com amenizar as dores alheias, como se pode inferir a partir desse fragmento.
- 08) O conto é narrado em primeira pessoa por um narrador testemunha, um agregado da casa de dona Inácia.
- 16) Ao desnudar a imagem da “boa dona Inácia” como mulher desumana e sádica, o conto põe em evidência a questão da aparência *versus* essência. Do mesmo modo, eleva a figura de Negrinha ao desvendar-lhe a humanidade e a inocência, materializadas no simples desejo de ser criança.

Questão 12

Assinale o que for **correto** sobre o romance *Os ratos*, de Dyonélio Machado.

- 01) O romance, publicado na década de 1930, integra a vertente da segunda geração do Modernismo brasileiro, conhecida como a do “romance de 30”, em função de sua temática exclusivamente agrária e de sua preocupação com questões sociais ligadas ao homem do campo.
- 02) Narrado em terceira pessoa, o romance de Dyonélio Machado põe em evidência a luta pela sobrevivência no sertão nordestino, em que homens e bichos se igualam na tentativa de sobreviver à seca.
- 04) Embora o romance seja narrado em terceira pessoa, por um narrador onisciente, o narrador se fixa em Naziazeno Barbosa, funcionando como filtro dos pensamentos, sentimentos e percepções da personagem.
- 08) O romance, cuja ação se passa em apenas um dia, se ocupa da história de um funcionário público em busca de dinheiro para saudar sua dívida com o leiteiro, sob pena de ter suspenso o fornecimento do leite necessário à sobrevivência do filho.
- 16) A história narrada no romance divide-se em dois grandes segmentos: o primeiro diz respeito à saga do protagonista em busca do dinheiro para saudar sua dívida com o leiteiro; o segundo se inicia com os acontecimentos que se seguem à conquista do dinheiro e se estende até o final da narrativa e é marcado pelo medo de que algo possa acontecer com o dinheiro antes de ele ser entregue ao leiteiro.

Questão 13

Assinale o que for **correto** sobre “A nova Califórnia”, integrante do volume de contos *Melhores contos*, de Lima Barreto.

- 01) O conto mostra a ambição material e a ganância como sendo as forças que movem a sociedade. Diante da possibilidade de enriquecer, as pessoas destroem aquilo que lhes era religiosamente sagrado: as sepulturas de seus entes queridos.
- 02) A personagem Cora é, na realidade, um anjo, entidade religiosa judaico-cristã que traz a mensagem de Deus. Cora tenta explicar a importância da purificação espiritual, mas não consegue a atenção das pessoas.
- 04) O narrador não revela os pensamentos e as intenções de Raimundo Flamel. Este procedimento narrativo possibilita o suspense em relação às atividades dessa personagem.
- 08) O conto pode ser entendido como um elogio à ciência experimental, que consegue até mesmo produzir ouro por meio das experiências do professor Pelino. A razão científica contradiz as crenças populares dos habitantes da pequena cidade, que se sentem como seres isolados e esquecidos pelo mundo tecnológico.
- 16) No momento em que as pessoas invadem o cemitério, o narrador declara, ironicamente, que “os mortos não bastavam para satisfazer a fome dos vivos”. A afirmação causa estranheza porque “mortos” se referem a “seres humanos”. No entanto, a antropofagia não é literal, trata-se de uma alusão à ganância.

Questão 14

Leia o poema de João Cabral de Melo Neto e assinale o que for **correto**.

O relógio

Ao redor da vida do homem
há certas caixas de vidro,
dentro das quais, como em jaula,
se ouve palpar um bicho.

Se são jaulas não é certo;
mais perto estão das gaiolas
ao menos, pelo tamanho
e quebradiço da forma.

Umás vezes, tais gaiolas
vão penduradas nos muros;
outras vezes, mais privadas,
vão num bolso, num dos pulsos.

Mas onde esteja: a gaiola
será de pássaro ou pássara:
é alada a palpitação,
a saltação que ela guarda;

e de pássaro cantor,
não pássaro de plumagem:
pois delas se emite um canto
de uma tal continuidade

que continua cantando
se deixa de ouvi-lo a gente:
como a gente às vezes canta
para sentir-se existente.

(...)

(João Cabral de Melo Neto. *Melhores poemas*)

- 01) No poema, as “caixas de vidro”, sejam entendidas como “jaula”, sejam como “gaiolas”, referem-se a “relógio”.
- 02) Na quarta estrofe, o eu lírico descreve a aflição de um pássaro que vê a liberdade fora de seu alcance, pois está preso numa gaiola.
- 04) As palavras “jaula” e “gaiolas” têm afinidades semânticas entre si, mas não possuem, no contexto, o mesmo significado que tem a palavra “relógio”. No poema, o relógio é a “caixa de vidro” a ser exibida nas paredes ou no pulso, ou seja, está ligado à vaidade.
- 08) A objetividade e a ausência de sentimentalismo caracterizam o poema. No trecho transcrito, o eu lírico reflete sobre alguns objetos na “vida do homem” sem se derramar em emoção, em subjetividade.
- 16) A música que “a gente às vezes canta” (última estrofe) refere-se às atividades de lazer e recreação que permitem às pessoas interagir animicamente com a Natureza.

Questão 15

Assinale o que for **correto**.

- 01) A linguagem do conto “O cobrador”, de Rubem Fonseca, é composta pelo uso reiterado de eufemismos (suavização de um termo por outro menos agressivo). Com isso, o narrador evita a exposição direta de cenas violentas, comuns nos contos do autor.
- 02) Na coletânea de contos *O calor das coisas*, Nélida Piñon retoma a forma tradicional de se narrar histórias, pois pretende transmitir a sabedoria popular. Nessa obra, o narrador, junto à lareira, conta a seus ouvintes os acontecimentos passados cujos temas são a honra e a coragem.
- 04) No livro de contos *Antes do baile verde*, Lygia Fagundes Telles se guia pela contenção verbal e pela abordagem de temas bucólicos. A autora é avessa ao subjetivismo e à exposição de sentimentos.
- 08) Entre os poemas reunidos na coletânea *Melhores poemas*, de Manuel Bandeira, encontram-se aqueles cujo lirismo está ligado a temas da vida cotidiana, com descrições simples e linguagem coloquial, tal como se percebe nos seguintes versos, retirados da coletânea: “Rua da União onde todas as tardes passava a preta das bananas/ Com o xale vistoso de pano da Costa/ E o vendedor de roletes de cana/ O de amendoim/ que se chamava midubim e não era torrado era cozido”.
- 16) Álvares de Azevedo, em *Poesias completas*, desafia os cânones românticos de composição de poemas porque utiliza versos livres. No entanto, para os românticos, os versos com marcação rígida são tidos como os mais adequados à expressão artística porque possibilitam disciplinar a emoção.

ESPANHOL

Texto

Las profesiones del futuro

Por Juan Fernando Merino

De acuerdo con estudios recientes, dentro de veinte años al menos una cuarta parte de la población mundial estará empleada en oficios que todavía no existen. Florecerán profesiones como la de acuicultor, ludicador, plasturgista, ingeniero mecánico y otros términos que casi nadie conoce y que ni siquiera han sido incorporados en los diccionarios.

Y según connotados futurólogos, la tendencia irá en aumento y al llegar a mediados de siglo, habrán desaparecido la mayoría de los 5.000 oficios y profesiones que existen hoy en día.

Pero no hay que alarmarse demasiado. Todavía no. Porque con la velocidad que avanza el mundo, en particular el mundo industrializado, 50 años es un futuro distante, muy distante.

En cuanto al futuro inmediato, es decir los próximos cinco, diez o veinte años, también hay predicciones sorprendentes. Todo parece indicar que de continuar las tendencias actuales, para el año 2005 cerca del 80% de las personas en los países industrializados trabajarán en las industrias de servicios y en la cibernética. Sólo un 20% en las llamadas industrias productivas: agricultura, textiles, industria pesada, etc.

Los expertos resaltan también que cada vez más, el dominio de idiomas, los conocimientos de informática y tecnología, así como la capacidad de coordinar y gestionar, serán claves para conseguir empleo en la nueva economía. Una nueva economía en la que predominará lo que podríamos llamar el sector del conocimiento: ingenieros, científicos, educadores, técnicos, programadores de computadoras, consultores...

Pero a medida que avance el siglo, la automatización y la "robotización" impondrán cambios importantes. Dentro de 15 ó 20 años, por ejemplo, prácticamente desaparecerán los operadores telefónicos, los electricistas, los carpinteros y los empleados de bancos, pues todas las operaciones se efectuarán automáticamente. También resultarán obsoletos los expertos en programación de computadoras, pues éstas se programarán a sí mismas.

Por esas mismas fechas estarán en pleno auge profesiones apenas nacientes en la actualidad: "Biogenética, masajista fisioterapeuta, ingeniero biomédico o experto en reciclaje de

residuos sólidos urbanos", según un estudio de la Universidad de Alicante en España. Y empezarán a florecer las profesiones nuevas que mencionábamos antes: los acuicultores (granjeros del mar), ludicadores (inventores de programas de juego), ingenieros mecánicos (mezcla de electrónica, mecánica e hidráulica).

Sin embargo, algunos "antiguos oficios humanos" no perderán su importancia e incluso con el avance del tiempo tendrán mucho mayor auge del que gozan actualmente: los médicos, paramédicos, enfermeros, los *chefs* de cocina, los expertos en marketing turístico y en especial los educadores: en un mercado laboral altamente especializado y competitivo, resultará imprescindible seguir capacitándose permanentemente.

Según las predicciones de la futuróloga Rocío Sofer, a medida que los *robots* se ocupen de más labores, en los países industrializados quedará mucho más tiempo para el ocio y como en la antigua Grecia volverán a prosperar la filosofía y la espiritualidad. Los niños que nacen hoy en el mundo rico harán la prosperidad de filósofos, sicólogos y asesores espirituales pues tendrán una vida holgada y con mucho tiempo libre, quizás por ello les será más difícil resolver de dónde vienen, quiénes son, qué quieren... el asunto de la identidad.

¿Plasturgista, ingeniero mecánico o asesor lúdico? Elija usted...

Disponível em:

<http://www.parlo.com/es/explore/magazine/business/2000_12/profesionfuturoI.asp>

Acesso em 16 de fevereiro de 2009.

Vocabulário:

1. **Plasturgista** (linha 80): técnica de la metalurgia aplicada a los plásticos (www.zaragozadinamica.es).

Questão 16

A partir da análise do texto, identifique a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) Muitas profissões desconhecidas atualmente, serão registradas nos dicionários em um futuro próximo.
- 02) Mesmo com a chegada de novas profissões, alguns ofícios antigos continuarão sendo importantes.
- 04) Em um futuro imediato, setores como o agrícola, por exemplo, empregarão somente 20% da mão-de-obra disponível.
- 08) De acordo com as previsões, nos países industrializados haverá mais tempo para o lazer, à medida que haja mais automação.
- 16) Um setor predominante no futuro será o do conhecimento.

Questão 17

De acordo com o texto, no que se refere às profissões do futuro, é **certo** afirmar que:

- 01) empregarão no máximo 25% da população.
- 02) substituirão os 5.000 ofícios e profissões existentes atualmente.
- 04) serão exercidas somente daqui a 15 ou 20 anos.
- 08) serão, por exemplo, as de *acuicultores*, *ludicadores* e *mecratrônicos*.
- 16) farão desaparecer algumas ocupações existentes na atualidade como, por exemplo, as de electricista e carpinteiro.

Questão 18

Tomando como referência o **oitavo** e o **nono** parágrafos do texto, identifique o que for **correto**.

- 01) Profissões antigas voltarão a ser exercidas.
- 02) As crianças terão mais tempo para se dedicar aos estudos.
- 04) Devido a um mercado de trabalho altamente especializado e competitivo, a profissão de educador tornar-se-á ainda mais relevante.
- 08) Profissionais como filósofos e psicólogos poderão ser favorecidos com possíveis crises de identidade de crianças nascidas no mundo automatizado.
- 16) A modernidade trará de volta aos países industrializados alguns costumes da Grécia antiga.

Questão 19

Identifique a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) As formas verbais “estará” (linha 3), “florecerán” (linha 4) e “irá” (linha 10) estão no mesmo tempo verbal.
- 02) As formas verbais “han sido” (linha 7) e “mencionábamos” (linha 54) estão conjugadas no Pretérito Imperfeito.
- 04) “Es” (linha 17), “existen” (linha 12) e “hay” (linha 19) são verbos conjugados no Presente do Indicativo.
- 08) As palavras “cibernética” (linha 24), “informática” (linha 29) e “tecnología” (linha 29) são acentuadas pois são palavras proparoxítonas.
- 16) No último parágrafo, a oração “Elija usted” demonstra que o enunciador do texto é formal com o destinatário.

Questão 20

Assinale a (s) alternativa (s) **correta(s)**.

- 01) No fragmento “...ingeniero biomédico o experto en reciclaje de residuos...” (linhas 50-51) a palavra “experto” pode ser substituída por “perito” sem alterar o significado.
- 02) A palavra “reciclaje” (linha 50) é, em espanhol, um substantivo masculino.
- 04) O uso da conjunção “e” entre as palavras “mecánica e hidráulica” (linha 57) justifica-se por evitar a cacofonia.
- 08) A frase “quizás por ello” (linha 77) pode ser traduzida ao português por “talvez por ele”.
- 16) “todavía” (linha 15) é um sinônimo de “aun”.

FRANÇAIS

Texto

Comment booster son niveau en langues

Difficile de progresser dans ces matières en se concernant simplement des cours. Heureusement, il existe quelques méthodes utiles pour s'améliorer.

5 Parfois, il est difficile d'avouer qu'après six ou sept ans de cours, on est incapable de dire ou d'écrire quoi que soit d'intelligible dans une langue étrangère. Lycéens, étudiants ou salariés, ceux qui souhaitent améliorer leur niveau linguistique doivent savoir que la seule manière d'y parvenir est de travailler régulièrement. Voici quatre pistes pour avancer.

Réviser la grammaire

15 Pour progresser, rien de tel que de faire ses gammes en grammaire et en conjugaison. Effectuer inlassablement ces exercices permet d'acquérir des automatismes. Voici un livre pour, enfin, décoller en grammaire: *Bescherelle, Grammaire anglaise [...]*. Il est aussi disponible en allemand et en espagnol. Toutes les difficultés grammaticales sont répertoriées et expliquées.

Apprendre des phrases clés

25 Sans mots pour exprimer sa pensée, on a rapidement l'impression de patiner. Les "méthodes" permettent d'utiliser le vocabulaire dans son contexte et de le retenir bien plus facilement.

30 La Méthode Assimil [...] est disponible en anglais, en espagnol, en allemand, en italien et en néerlandais. Celui qui a inventé, en 1929, la célèbre formule "My taylor is rich" continue de diffuser les ouvrages ultra-efficaces qui ont fait son succès. Renouvelée régulièrement, la méthode comprend un livre (entre 70 et 150 leçons selon la langue) et quatre cassettes audio ou quatre CD.

Écouter et lire en VO

40 Lire, écouter la radio ou feuilleter la presse: rien de tel pour gagner en aisance tout en se cultivant.

La collection "Langues pour tous", chez Pocket, édite des livres en tout genre, en version bilingue, avec une page français en regard d'une page dans la langue d'origine.

Passer le TOEFL ou le TOEIC

45 Le TOEFL (Test of English as a Foreign Language) est un test de langue, que l'on peut passer partout en France, exigé par les universités anglophones, en particulier américaines. Un conseil: ne pas négliger la grammaire qui a un fort coefficient. Le score maximal possible est de 120 points. HEC demande au minimum 90 points, en sachant que la moyenne est plutôt de 99...

50 A lire: *Le TOEFL*, de Fabien Fichaux, Linda Martz et Rebekah Rast [...], ou Kaplan TOEFL iBT [...].

55 Les salariés préféreront préparer le TOEIC (Test of English for International Communication) Speaking & Writing, d'ETS. Celui-ci évalue les compétences en anglais professionnel à l'oral et à l'écrit, à un niveau intermédiaire avancé. Le travail régulier et varié, nécessaire à sa préparation, permet déjà d'améliorer efficacement ses connaissances...

Texto adaptado. Disponível em

<http://www.lexpress.fr/education/comment-booster-son-niveau-en-langues_731964.html>. Acesso em 18/2/2009.

Questão 16

Com relação ao fragmento compreendido entre as linhas 5 e 12, assinale o que for **correto**.

- 01) Segundo os profissionais da linguagem, a idade ideal para o início de um curso em língua estrangeira é sete anos.
- 02) Apesar de terem estudado uma língua estrangeira durante determinado período, algumas pessoas têm dificuldade na escrita.
- 04) Os estudantes ou profissionais liberais dispõem maior tempo para os estudos de línguas.
- 08) Os estudos contínuos são indicados para os indivíduos que pretendem aprimorar seu desempenho na língua.
- 16) Após seis ou sete anos de estudos, qualquer indivíduo é proficiente na língua estrangeira estudada.

Questão 17

Com relação ao fragmento compreendido entre as linhas 14 e 21, identifique o que for **correto**.

- 01) Os exercícios de fixação podem melhorar o desempenho na língua estrangeira.
- 02) Estudar alemão ou espanhol ajuda no aprendizado de outras línguas.
- 04) Algumas gramáticas são incompletas e não explicam todas as construções discursivas.
- 08) As pessoas que não dominam a gramática e a conjugação verbal são incapazes de se expressar verbalmente.
- 16) Os exercícios gramaticais, de conjugação verbal, podem ajudar na superação de dificuldades.

Questão 18

No trecho “Les méthodes permettent d'utiliser le vocabulaire dans son contexte et de le retenir bien plus facilement.” (linhas 24-27), a palavra sublinhada refere-se a:

- 01) “pensée” (linha 23).
- 02) “impression”(linha 24).
- 04) “méthodes”(linha 25).
- 08) “vocabulaire”(linha 25).
- 16) “contexte”(linha 26).

Questão 19

No trecho “Lire, écouter la radio ou feuilleter la presse: rien de tel pour gagner en aisance tout en se cultivant.” (linhas 37-39), a palavra sublinhada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- 01) élégance.
- 02) intelligence.
- 04) spontanéité.
- 08) prudence.
- 16) connaissance.

Questão 20

Com relação ao fragmento compreendido entre as linhas 45 e 63, assinale o que for **correto**.

- 01) Todas as pessoas são aprovadas nos testes TOEFL e TOEIC.
- 02) O teste TOEFL demanda um pouco mais de conhecimento em gramática.
- 04) Com relação à proficiência em inglês, as exigências das escolas inglesas são menores que as das americanas.
- 08) O teste do inglês profissional requer um melhor desempenho na oralidade e na escrita.
- 16) Os testes de proficiência estimulam o aperfeiçoamento da performance do indivíduo.

INGLÊS

Texto

Genes 'play key happiness role'

Our level of happiness throughout life is strongly influenced by the genes with which we were born, say experts.

5 An Edinburgh University study of identical and non-identical twins suggests genes may control half the personality traits keeping us happy.

The other half is linked to lifestyle, career and relationships.

10 However, another expert said despite the research in the journal Psychological Science, we can still train ourselves to be more content.

15 Psychologists have developed several methods to assess a person's personality type – and even their level of happiness.

The Edinburgh study, in conjunction with researchers at the Institute for Medical Research in Queensland, Australia, looked at results from 900 pairs of twins.

20 The idea behind twin studies is that, because identical twins are genetically exactly the same, while fraternal twins are not, it is possible, by comparing the results from the two groups to calculate how strongly influenced a particular trait is by genetics.

25 In this case, the researchers looked for people who tended not to worry, and who were sociable and conscientious.

30 All three of these separate characteristics have been linked by other research to an overall sense of happiness or well-being.

35 The differences between the results from the identical and fraternal twins suggested that these traits were influenced up to 50% by genetic factors

Positive Psychology

40 Dr Alexander Weiss, from Edinburgh's School of Philosophy, Psychology and Language Sciences, who led the research, said: "Together with life and liberty, the pursuit of happiness is a core human desire.

45 "Although happiness is subject to a wide range of external influences we have found there is a heritable component of happiness which can be entirely explained by genetic architecture of personality."

The science of happiness is a growing field, with demand from both the public and industry for insights into emotional wellbeing.

50 The Centre for Applied Positive Psychology promotes research into techniques for boosting personal contentment.

55 Dr Alex Linley, from the centre, said that even though other studies supported the genetic argument, it was wrong for anyone to think that nature had dealt them a fixed hand in happiness terms.

60 He said: "What it means is that, rather than a single point, people have a range of possible levels of happiness – and it is perfectly possible to influence this with techniques that are empirically proven to work.

65 "Simple things, like listing your strengths and using them in new ways every day, or keeping a journal where you write down, every night, three things that you are grateful for, have been shown to deliver improvements."

Texto disponível em

<<http://newsvote.bbc.co.uk/mpapps/pagetools/print/news.bbc.co.uk/2/hi/health>>. Acesso em 18/2/2009.

Questão 16

De acordo com as informações contidas no texto, pode-se afirmar que

- 01) gêmeos idênticos são igualmente felizes.
- 02) há alta taxa de natalidade de gêmeos na Austrália e na Escócia.
- 04) gêmeos idênticos são geneticamente iguais.
- 08) as pessoas podem treinar para serem felizes.
- 16) a personalidade do indivíduo pode ser avaliada por métodos psicológicos.

Questão 17

Choose the correct alternative(s) according to the text.

- 01) Studies used groups of fraternal and identical twins in the research.
- 02) Happiness may be inherited.
- 04) A sense of wellbeing was essential for the studies.
- 08) Nature has established how happy people can be.
- 16) Life and liberty are as important to people as happiness.

Questão 18

Based on the text, choose the correct alternative(s).

- 01) Personal achievements are part of the science of happiness.
- 02) Remembering their strong points helps people to be happier.
- 04) Not everybody feels happy in the same way.
- 08) There are no ways to be happy except for genetics.
- 16) Being sociable is closely related to being emotionally stable.

Questão 19

Choose the alternative(s) in which the passive voice is used at least once.

- 01) "Our level of happiness throughout life is strongly influenced by the genes with which we were born..." (lines 1-3)
- 02) "Psychologists have developed several methods to assess a person's personality type..." (lines 13-14)
- 04) "All the three of these separate characteristics have been linked by other research..." (lines 29-30)
- 08) "...there is a heritable component of happiness which can be entirely explained by genetic architecture of personality." (lines 43-46)
- 16) "What it means is that, rather than a single point, people have a range of possible levels of happiness..." (lines 58-60)

Questão 20

Choose the alternative(s) in which the information about the words extracted from the text is correct.

- 01) "However" (line 10), "despite" (line 10) and "Although" (line 42) are used in sentences to contrast ideas.
- 02) The reflexive pronoun "ourselves" (line 12) refers to the experts in Psychological Science.
- 04) The relative pronoun "who" (line 27) refers to "researchers" (line 26).
- 08) The verbs "suggested" (line 33) and "said" (line 53) are examples of reported speech used in the text.
- 16) The words "contentment" (line 52), "grateful" (line 66) and "improvements" (line 67) are associated with positive contexts.